

Uso do crachá nas dependências da JFBA passa a ser obrigatório na segunda, 6/03

CRACHÁ Uso obrigatório

Item 2, Título III - Módulo 3
da IN 14-10 do TRF1



Os crachás de identificação constituem meio seguro e confiável para ampliar o controle e a segurança do acesso de servidores, advogados, prestadores de serviços e dos jurisdicionados às instalações da Justiça Federal em todo o Estado da Bahia.

A utilização deste meio direto de identificação para o ingresso nas dependências da Justiça Federal é obrigatória, nos termos da INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 14/2010, MÓDULO 3, TÍTULO III, itens 1 a 10.

Em cumprimento ao comando de ordem e disciplina do diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto, o Comitê de Segurança e Inteligência da Seção Judiciária da Bahia (COSIN-SJBA), através dos Ofícios COSIN/SJBA nºs 001/2022 e 002/2023, recomendou à Seção de Polícia Judicial (SEPOL/SJBA) a adoção de **medidas de natureza educativa**, voltadas para a conscientização dos públicos interno e externo, acerca da necessidade dos protocolos de identificação para acesso aos prédios públicos da Justiça Federal, sediados nesta Capital e nas Subseções Judiciárias, no período de 09/01 até 3/3/2023.

A partir do dia **06/03** (segunda-feira), inclusive, somente terá acesso direto aos prédios da Justiça Federal os portadores dos **crachás de identificação**.

Para as pessoas cujo acesso se dá de forma continuada, os crachás de identificação são emitidos pela área de segurança, nas respectivas modalidades, para servidores, servidores aposentados estagiários e prestadores de serviço habituais, sem custo.

Os demais visitantes ocasionais e o público em geral poderão ter acesso aos prédios da Justiça Federal mediante identificação, tarjeta autoadesiva, preenchimento de ficha cadastro e/ou fornecimento de crachás provisórios onde constem, no mínimo, informações pessoais de identificação (inclusive CPF), data e hora do acesso, locais de destino e telefone para contato, de acordo com as normas do SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO -SCA desta Seccional.

A SEPOL está empenhada em providenciar os crachás de identificação dos servidores e demais pessoas de acesso contínuo aos prédios da Justiça Federal, de acordo com os cronogramas pré-estabelecidos e com atendimento às solicitações por ordem de chegada. Os servidores e frequentadores assíduos da instituição, interessados na confecção dos novos crachás, devem se dirigir à SEPOL por escrito ou mediante uso dos telefones funcionais, no horário de expediente, para formular os pedidos de emissão.

Os agentes de Polícia Judicial estarão de prontidão nas portarias dos prédios da JFBA para orientar o acesso das pessoas às nossas instalações, orientados a cumprir e fazer cumprir as regras de segurança vigentes.

Subseção Judiciária de Paulo Afonso passa por reforma na sua cobertura



A sede da Subseção Judiciária de Paulo Afonso passou por uma reforma necessária. Correção de infiltrações, recuperação do telhado, reparo em calhas e instalação de cobertura nas portas da fachada principal para evitar entrada de água foram alguns dos motivos que levaram a Direção do Foro e a Secretaria Administrativa da Seção Judiciária da Bahia decidirem pela realização da obra na cobertura do edifício Sede.

A solicitação partiu do diretor e juiz federal titular da SSJ de Paulo Afonso, João Paulo Pirôpo de Abreu, devido aos graves problemas de vazamento de água do telhado da Subseção que exigiam uma intervenção urgente. A reforma tornou-se essencial para mitigar grandes vazamentos provenientes das calhas e a ocorrência de goteiras durante as chuvas mais intensas. Em seu estado mais crítico, alguns equipamentos de informática foram danificados pela água vazada do telhado do prédio.

Após conhecimento da situação e encaminhamento pela DREF e SECAD, a demanda da obra foi analisada pelo Núcleo de Administração de Serviços Gerais (NUASG-SJBA) e pela Seção de Engenharia (SEENG-SJBA), responsáveis pela estudo técnico preliminar, elaboração e viabilização do Projeto Básico.

A empresa Ciência Engenharia, contratada por meio de licitação, foi a responsável pela obra de reforma da cobertura e demais serviços de reparos essenciais, constantes no Projeto Básico. A obra, que iniciou em novembro de 2022, foi entregue em 14 de fevereiro de 2023 e atualmente aguarda apenas vistoria técnica da SEENG para ajustes finais e conclusão.

O diretor da SSJ de Paulo Afonso, juiz federal João Paulo Pirôpo de Abreu, fez questão de registrar a sua gratidão pela sensibilidade do diretor do Foro da SJBA, juiz federal Durval Carneiro Neto, em providenciar essa reforma emergencial com o objetivo de solucionar o grave problema do telhado do prédio.

É importante destacar que, esta obra visa garantir mais conforto, segurança e integridade de servidores, colaboradores terceirizados, estagiários, advogados e visitantes. A Subseção Judiciária de Paulo Afonso ainda não tem sede própria e, atualmente, funciona em um edifício cedido pela CHESF, um dos prédios mais antigos da cidade.

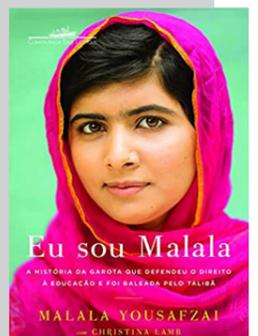
Essa matéria está associada ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Leitura Obrigatória

Eu sou Malala

de Malala Yousafzai

Quando o Talibã tomou controle do vale do Swat, uma menina levantou a voz. Malala Yousafzai recusou-se a permanecer em silêncio e lutou pelo seu direito à educação. Mas em 9 de outubro de 2012, uma terça-feira, ela quase pagou o preço com a vida. Malala foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus no qual voltava da escola.



Poucos acreditaram que ela sobreviveria. Mas a recuperação milagrosa de Malala a levou em uma viagem extraordinária, de um vale remoto no norte do Paquistão para as salas das Nações Unidas, em Nova York. Aos dezesseis anos, ela se tornou um símbolo global de protesto pacífico e a candidata mais jovem da história a receber o Prêmio Nobel da Paz.

Eu sou Malala é a história de uma família exilada pelo terrorismo global, da luta pelo direito à educação feminina e dos obstáculos à valorização da mulher em uma sociedade que valoriza filhos homens. O livro acompanha a infância da garota no Paquistão, os primeiros anos de vida escolar, as asperezas da vida numa região marcada pela desigualdade social, as belezas do deserto e as trevas da vida sob o Talibã.

Escrito em parceria com a jornalista britânica Christina Lamb, este livro é uma janela para a singularidade poderosa de uma menina cheia de brio e talento, mas também para um universo religioso e cultural cheio de interdições e particularidades, muitas vezes incompreendido pelo Ocidente. *“Sentar numa cadeira, ler meus livros rodeada pelos meus amigos é um direito meu”*, ela diz numa das últimas passagens do livro. A história de Malala renova a crença na capacidade de uma pessoa de inspirar e modificar o mundo. **(Com informações do site www.amazon.com.br).**

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulisses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br

Mulheres Plúrimas

São muitas as mulheres que marcaram e ainda marcam a história da humanidade e colaboram para a transformação do Brasil. Na coluna em homenagem ao Mês da Mulher, o JFH destaca:

• MARIA LENK (1915 - 2007)

A primeira sul-americana a competir nas Olimpíadas, Maria Emma Hulga Lenk Zigler nasceu em São Paulo, filha de imigrantes alemães. Foi a primeira nadadora brasileira a estabelecer um recorde mundial e deu ao Flamengo diversos títulos importantes. Bateu três recordes mundiais de natação e enfrentou muito preconceito por ser mulher no esporte.

É considerada pioneira da natação moderna, já que foi a primeira mulher a usar em competições o nado borboleta, sendo responsável pela introdução deste tipo de nado, quando o nadou nos Jogos Olímpicos de Verão de 1936, em Berlim. Em 1998, ela ganhou três medalhas (duas de prata e três de ouro) no torneio mundial de natação na categoria Masters e lutou toda a sua vida pela igualdade de direitos no esporte. **(Fonte: pt.wikipedia.org).**



Aniversariantes

Hoje: Kedes Valério Pereira Lagos (Juazeiro), Vitor Boaventura Andrade (Cejud). **Amanhã:** Luiz Salomão Amaral Viana (Juiz Federal da 20ª Vara), Diego de Souza Lima (Juiz Federal Substituto de Alagoinhas), Carlos Andrade de Souza (18ª Vara), Michele de Araújo e Silva Almeida (Feira de Santana), Jeyme Kelly Silva de Souza (Teixeira de Freitas), Rafaela Neves Macedo (9ª Vara).

Parabéns!